Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA.COM
Serviço de Notícias - Agência INFRA

Revista INFRAEnergia
Brasília, CNPJ/ME nº pendente de "CNETI-"0"
edição 30

Bom dia, *|FNAME|*!
Siga a edição: Microsoft Edge | Google Chrome | Mozilla Firefox | Safari

DISTRIBUIDORAS VÃO ZERAR DÉFICIT DE R$ 6,8 BI DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS ATÉ MARÇO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
As concessionárias de distribuição de energia vão zerar o deficit de R$ 6,8 bilhões – soma da conta do sistema de bandeiras tarifárias – até o mês de março. A informação foi dada pelo presidente da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), Nelson Leite. À **Agência INFRA**,

Segundo Leite, a sobra da conta será possível graças a um volume excedente de geração das hidrelétricas que ocorrerá neste período úmido (meses de janeiro, fevereiro e março). Especialmente nas grandes usinas com reservatórios à fio d'água, que não têm grandes lagos para armazenar a água das chuvas (hidrelétricas de Santo Antônio, Jirau e Belo Monte, na região Norte do país).

"A conta do GSF fica superavitária e isso gera um excedente para a conta de bandeiras tarifárias", disse Leite. O sistema de bandeiras serve para repassar ao consumidor os custos extras das distribuidoras ao longo do ano. É o que ocorre quando falta água, e as empresas contratam energia mais caro, de termelétricas.

Repactuação do risco hidrológico no ambiente regulado
Essa compensação do risco hidrológico na conta das bandeiras vale apenas para o mercado regulado (consumidor cativo), onde as tarifas são determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Não tem relação com a conta que está negativa em pouco mais de R$ 6 bilhões no mercado de curto prazo (ambiente livre).

A repactuação junto ao ambiente regulado foi feita em dezembro de 2015, por meio da Lei 13.203/2015 (Conversão da Medida Provisória nº 688/2015) e da resolução da ANEEL 684/2015.

No acordo, estabelecido pouco mais de dois anos, a promessa é de que ocorra o pagamento de prêmios de risco pelo gerador, e ser transferido ao consumidor, quando o cenário hidrológico inverte. Ou seja: em tempos de seca, o consumidor paga o risco. Agora, na época chuvosa, os geradores arcam com o prêmio.

Neste ano, as grandes usinas de Santo Antônio, Jirau e Belo Monte não vender seus excedentes no mercado e transferir esses recursos à conta das bandeiras tarifárias nos três primeiros meses do ano.

Bandeira branca
O prêmio pago pelos grandes geradores ajuda em parte a tornar das distribuidoras de um desequilíbrio financeiro. A conta das bandeiras encerrou 2017 com um rombo de quase R$ 5 bilhões – mesmo com o patamar de cobrança mais alto no fim do ano: a bandeira vermelha 2, que representou um custo extra de R$ 5 para 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Em janeiro, com o bom volume de chuvas, foi adotada a bandeira verde, que não representa nenhum acréscimo extra na tarifa ao consumidor e nenhuma receita a mais para as concessionárias.

Também passou a valer desde o início de 2018 a bandeira branca, na qual o consumidor pode optar por preços diferenciados ao longo do dia. A distribuidora oferteu para a possibilidade de que haja queda de receita para as empresas de distribuição com essa modalidade tarifária.

ver mais sobre o tema

CONSELHO DA ELETROBRAS APROVA A VENDA DE PARTICIPAÇÃO DE 23% NA ENERGISA

da Agência INFRA
A Eletrobras informou na noite de segunda-feira (15) que seu Conselho de Administração aprovou a venda das ações detidas na Energisa Mato Grosso. A estatal tem uma participação de 23% no capital total da distribuidora
Em nota, a Eletrobras informou que a empresa fará uma adesão à OPA (Oferta Pública Voluntária para Aquisição) de ações ordinárias e preferenciais da Energisa MT (antiga Cemat). O controlador do grupo controlador da distribuidora é alienar o equivalente a cerca de 53,82% das ações ordinárias e 48,10% das ações preferenciais.
O preço de venda da OPA é fixo em R$ 8,80 por ação, sem distinção em preço entre papéis ordinários e preferenciais, permitindo que a Eletrobras receba o valor de R$ 276 milhões pela venda.

ver mais sobre o tema

.

FIQUE DE OLHO

Ministro fica apenas um dia em Brasília – O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, ficará em Brasília apenas um dia ao longo das próximas duas semanas: somente na quarta-feira (17). Ele viaja hoje (16) para Foz do Iguaçu, onde participa de evento em Itaipu e, na quarta-feira (18), vai para o exterior, onde retorna somente dia 26 de janeiro, uma sexta-feira. Na agenda externa ele visita Paris, na França, Pequim, na China, e Davos, na Suíça, onde apresenta projetos do setor elétrico e participa do Fórum Econômico Mundial.
Recurso para privatizar a Eletrobras – A AGU (Advocacia-Geral da União) apresentou na segunda-feira (15), no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, recurso contra a liminar que impediu a inclusão da Eletrobras novamente no PND (Programa Nacional de Desestatização). No recurso, a AGU afirma que a liminar foi concedida "sem refletir sobre os efeitos danosos de sua decisão, que colidem com o interesse público de minimizar a deficit nas contas públicas".
Ministro Nuclearem – O ORI (Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República) publicou portarias 2 e 3 para constituir grupo técnico para elaborar proposta para a Política Nuclear Brasileira e para "avaliar a conveniência da flexibilização do monopólio da União na pesquisa e na lavra de minérios nucleares".
EPE – Ricardo Gomid de Oliveira pediu exoneração do cargo de diretor da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

ver mais sobre o tema

.

CLIPPING

DISPUTAS JUDICIAIS PODEM EMPURRAR PARA 2019 PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS
A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Câmara dos Deputados recorreram dessa segunda-feira, 16, ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar a decisão que suspendeu a Medida Provisória (MP) 814/2017, que permite a privatização da Eletrobras e subsidiárias. Para aliados, uma possível batalha jurídica, aliada a dificuldades do Planalto em aprovar a reforma da Previdência no Congresso, podem deixar a venda da estatal para o próximo governo. (Estadão)

OPERAÇÃO VENDA DA ELETROBRAS DEFLAGRAM RETOMADA DA ANGRA 3
Ao 10º aniversário no Congresso e na política para a avaliação do plano do governo de privatização do controle da Eletrobras afetam a retomada da construção da usina nuclear de Angra 3, segundo uma fonte ligada à estatal. Sem a desestatização da elétrica, fudo indica que a decisão relativa à conclusão da terceira usina nuclear brasileira, cujas obras estão interrompidas desde setembro de 2015, demore ainda mais. (Valor)

COM DEFESAS DE CHUVA, ÚNIFA ABRE AS TRÊS CALHAS DA USINA
A usina de Itaipu abriu simultaneamente nesta domingo, 14, as três calhas do vertedouro para escoar o excedente de água não utilizada na geração de energia. Há mais de um ano, as 14 comportas da usina são mram abertas as mesmo tempo. A última vez faiuu tudo em junho de 2016. O escoamento atingiu mais de 5,8 mil metros cúbicos de água por segundo, quase quatro vezes mais do que a vazão normal das Cataratas do Iguaçu. (Estadão)

voltar para a topo

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes de cada de Infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, oferecemos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Com dúvidas/sugestões **acesse o suporte**.
O **Serviço de Notícias é destinado a assinantes.** Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação/cópia avulsada dos conteúdos recebidos de Energia Hidrelétrica da **Agência INFRA**, podendo a responsabilidade ser acionada dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu endereço de grupo e Spamnos no caso de Gmail, para a ela de permissões, basta criar uma pasta e criar um filtro para os seus e-mails **infraenergia@agenciainfra.com** para nunca ser lido.
Imagens: As fotos cuadas nesta edição são imagens de divulgação de locais de obra de setor público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens

Artigos

Equipe Agência INFRA
Ernesto Ximenes, Alfredo Junqueira, Claudia Morgan, Luiz Jeiss, Bernardo Gonzaga, Alessandra Duarte e Leila Coimbra.
ask@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.